ÍNDICE FGV/ABAG

Entressafra começa a puxar alimentos

Conforme aguardado, mais uma forte elevação nos produtos do agribusiness. O índice FGV/Abag do mês de maio fechou em 2,75%, ou seja, 2,12 pontos percentuais acima do mês passado. O conjunto desses produtos do agribusiness, em junho, respondeu por mais de 50% da variação do IGP-DI de maio, enquanto no mês passado ficou abaixo dos 30%. Este resultado contrasta com a forte deflação observada no mesmo mês, só que no ano passado, de 4,86%. Um indicador de capitalização do setor e fim da âncora verde.

Essa elevação dos preços ainda não é generalizada, e foi particularmente concentrada em itens como trigo, cana-de-açúcar, soja, bebidas alcoólicas e fumo, hortaliças (varejo) e laticínios (varejo). Somente esses seis itens foram responsáveis por mais de 70% do resultado do índice FGV/Abag do mês. A forte elevação no item bebidas e fumo foi devida em grande parte ao reajuste feito sobre os cigarros, tendo sido registrada uma alta de 10,27%.

Deflações em importantes itens com elevadas ponderações, principalmente carnes vermelhas, continuam, apesar de ocorrerem agora em menor intensidade. Esta tendência de consecutivas deflações deverá ser em breve revertida pela entrada da entressafra bovina.

Para o próximo mês, a tendência deve ser de alta continuada, talvez não tão forte, uma vez que itens como cigarros não devem mais pressionar. A pressão altista, no entanto, é mantida pelo início da entressafra agrícola e bovina. Um forte indicador para o reajuste das carnes animais são as rações. No mês de abril, esses insumos ainda apresentavam alguma deflação. Para maio, esses componentes já refletiam as fortes elevações dos grãos. As rações para aves sofreram em média uma elevação de preços de 7,77%, enquanto para bovinos, a alta foi de 3,57%.

Errata

Índice FGV/Abag

Na série histórica que está sendo publicada nesta edição, chamamos a atenção para o grupo itens do IPC-BR. Recentemente detectamos uma falha no nosso sistema que emite as folhas de resultado do índice com as variações percentuais. Observe que as variações até então divulgadas desse grupo não condiziam com as contribuições para o índice do mês. Em caso de dúvida, entre em contato com a redação da revista.

Atenciosamente,
Equipe de Cálculo do índice FGV/Abag

Estrutura

O índice FGV/Abag vem sendo calculado desde setembro de 1993 como resultado do convênio mantido entre a Fundação Getulio Vargas e a Associação Brasileira de Agribusiness. Seu objetivo é avaliar o impacto dos produtos semiprocessados, processados e *in natura* de origem agrícola, no atacado e no varejo, sobre a inflação. O índice é constituído por itens pertencentes ao índice de preços por atacado — disponibilidade interna (IPA-DI) — e ao índice de preços ao consumidor (IPC-BR). Em termos de grandes grupos, foram selecionados os integrantes do IPA-DI, classificados em alimentação e matérias-primas brutas, e produtos e serviços do IPC-BR, classificados em alimentação (gêneros alimentícios e alimentação fora) e bebidas alcoólicas e fumo.

Índice FGV/Abag — últimos resultados

	Índice FGV/Abag Total	Itens do IPA-DI	Alimentação	Matéria-prima bruta	Itens do IPC-BR	Alimentação	Gêneros alimentícios	Bebidas alcoólicas e fumo
Dez. 1995	-1,03	-1,91	-3,15	-0,56	0,73	0,84	0,88	-0,33
Jan. 1996	3,07	3,27	7,31	0,52	2,68	2,89	3,36	0,53
Fev.	0,85	1,21	0,21	1,90	0,13	0,12	-0,15	0,26
Mar.	0,15	0,17	1,02	-0,40	0,12	-0,03	-0,11	1,69
Abr.	0,62	0,47	0,42	0,51	0,93	0,97	1,12	0,52
Maio	2,75	3,33	0,48	5,26	1,57	1,12	1,19	6,43

GUILHERME SORIA BASTOS FILHO
MARIA DAS GRAÇAS SOARES